

NOTAS COMPLEMENTARES SOBRE ALGUNS TRABALHOS PORO

,Imagem... Cor (2003 e 2004)

Um tempo após realizar a intervenção "Imagem Cor", fizemos uma montagem desse trabalho numa galeria de arte, tentando criar um diálogo entre a rua e o espaço expositivo. Na galeria colocamos uma série de fotos-registro da intervenção, uma pilha dos adesivos e o convite para que as pessoas pegassem um adesivo e colassem em algum local sem cor – fazendo o trabalho retornar para o espaço público.

Propaganda Política dá Lucro!!! (2002 e 2004)

Panfleto tipográfico amplamente distribuído em locais públicos e afixado em butecos, padarias, orelhões, quadros de aviso etc, em diversas cidades/por diversas pessoas. Ironiza "artifícios" do marketing político e a promessa de emprego fácil através de cursos charlatões. O panfleto circulou no período de propaganda eleitoral de 2002 e 2004. Para saber mais acesse:

www.poro.redezero.org/downloads.htm

www.revistaetcetera.com.br/old/09/visuais/galeria/santinho.htm

Espaços virtuais (desde 2002)

Iconografia do chão das cidades, "Espaços virtuais" é uma série de fotografias de bueiros e tampas metálicas de redes subterrâneas (redes telefônicas, elétricas, de tv a cabo, etc), impressas em adesivo e coladas no chão de ambientes internos, como casas e galerias. Pelo estranhamento, as pessoas passam a perceber os bueiros e a reparar no chão por onde andam. Como se os bueiros das calçadas e ruas perdessem sua invisibilidade.

Jardim (2003 e 2004)

Nas cidades, o tempo e o descuido transformam vários canteiros em espaços secos e sem vida. Daí vem o desejo de se criar manchas de cor no cinza indistinto da cidade. Salpicar um pouco de poesia para quem passa. Para esse trabalho, produzimos centenas de flores de papel celofane vermelho e as plantamos em canteiro abandonado, em uma das principais avenidas de Belo Horizonte. Para quem passa de carro, em alta velocidade, é uma grande mancha de cor. Para quem passa caminhando, são flores de papel. É uma intervenção singela, que ao mesmo tempo é sutil e gritante e que resgata um espírito ativo e poético de querer tornar a cidade um lugar melhor.

Por uma cidade sustentável (2004)

Série de cartazes lambe-lambe com cinco definições de cidade sustentável. Os lambe-lambes foram espalhados por cima de cartazes publicitários colados nos muros do centro de Belo Horizonte.

Esses são os textos de dois dos cartazes:

“Uma cidade sustentável é uma cidade diversa. Onde o âmbito público encoraje a comunidade à participação, e onde a informação circule de modo democratizado, sendo produzida e veiculada por múltiplas vozes e respeitando a diversidade.”

“Uma cidade sustentável é uma cidade ecológica. Que minimize seu impacto ecológico, relacionando-se com os recursos naturais de seu entorno de modo sustentável. Onde a paisagem, o meio ambiente e a área construída estejam equilibradas.”

Folhas de Ouro (2002)

Pintamos algumas folhas secas de dourado e as recolocamos nas árvores em frente à Escola de Belas Artes da UFMG, numa vontade de fazer o tempo voltar. Essa era

a imagem: folhas de ouro em meio à copa verde de uma árvore, como se tivessem brotado ali. Certo dia uma professora da EBA nos trouxe o depoimento: “Ganhei meu dia. Chegando hoje de manhã na Escola, vi uma coisa reluzente caindo devagarinho de uma das árvores lá na entrada, quando me aproximei pra olhar o que era, vi que era uma folha dourada”. Para nós essa fala foi um presente: o acaso tinha criado uma nova situação para o trabalho.

Imagine (2004)

Camiseta serigráfica distribuída no Fórum Social Mundial. Paródia ao slogan da multinacional Monsanto - detentora da patente das sementes transgênicas.

As discussões sobre os transgênicos normalmente acontecem numa abordagem científica. Muito nos preocupa que os aspectos sociais e de concentração de renda envolvidos quase nunca sejam levados em questão. Com o trabalho “Imagine” buscamos uma abordagem poética de um dos problemas trazidos pelos transgênicos: o monopólio sobre as sementes e o direito de plantar. Sobre o assunto, leia mais em: www.greenpeace.org.br

Rua Imagem Espaço (2003)

Projeção de slides em muro da cidade. O local escolhido para fazer esse trabalho foi um bar em um bairro fora do centro de Belo Horizonte. Escolhemos uma mesa na calçada e começamos as projeções no outro lado da rua: uma seleção de imagens da história da arte que fazem referência à comida, bar, festa e afins.

Por ser uma rua movimentada, os carros, ônibus e pessoas que passavam por ali, cruzavam ritmicamente a projeção de slides, fazendo com que as imagens fossem deslocadas e ficassem projetadas em diferentes planos.

Enxurrada de letras (2004)

Santa Tereza, no Rio de Janeiro, é um bairro de casas antigas e cheio de ladeiras. É também um bairro onde moram vários poetas e artistas. Percorremos as ruas de Santa Tereza colando letras coloridas como se estivessem escorrendo de dentro dos canos e dos escoadouros de água que existem nos muros e calçadas. Criando a imagem de que uma enxurrada de

letras estava começando. Realizamos esse trabalho em trinta pontos diferentes, tanto em ruas movimentadas quanto nas mais tranquilas. Somente os olhares muito atentos perceberam a intervenção.

Mais tarde, circulando pelo bairro, vimos que, várias das letras que deixamos, tinham sido apropriadas pelos moradores, que escreveram pequenos textos nas paredes e postes espalhando palavras soltas pelas ruas...

Poro - intervenções urbanas e ações efêmeras
www.poro.redezero.org
poro@redezero.org

Créditos:

Projeto gráfico: Brígida Campbell e Marcelo Terça-Nada!
Fotos: Marcelo Terça-Nada!
Foto contracapa: Brígida Campbell
Tratamento de Imagens: Marcelo Terça-Nada!

Textos: Maria Angélica Melendi, Marcos Hill e Poro
Revisão: Leo Gonçalves

Impressão: Companhia da Cor
Tiragem: 600 exemplares

Agradecimentos:

Agradecemos de coração a Marcos Hill, Piti e Grazi Kunsch, por terem aceito o convite de escrever um texto para este catálogo.

À Ana Paula Diniz, Silvia Amélia, Bruno do Cavaco, CEIA, Juliana Alvarenga, Joacélio Batista, Leo Gonçalves, Weis e equipe Cemig.

Ao GIA (Grupo de Interferência Ambiental) pela cumplicidade.

O presente catálogo foi editado por ocasião da exposição DESVIOS NO DISCURSO na Galeria de Arte da Cemig, em abril e maio de 2005.



Cemig Espaço Cultural - Galeria de Arte
Av. Barbacena 1200 - térreo - 30123-970 - Belo Horizonte - MG